

DEMOCRACIA, ETNIA E CULTURA POLÍTICA: SATISFAÇÃO COM SERVIÇOS PÚBLICOS E COMPORTAMENTO POLÍTICO DO BRASILEIRO

DAIANA LOPES DIAS¹; BIANCA DE FREITAS LINHARES²

¹Universidade Federal de Pelotas – daia3a3negra@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – bipolitica@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é um país caracterizado por sua diversidade étnica, pois a sua sociedade é composta por diferentes grupos como: asiáticos, brancos, indígenas, negros, entre outros resultantes da miscigenação e grupos que migram a todo o momento. Os indígenas são os grupos nativos. Os negros vieram por meio do tráfico negreiro no período colonial para serem utilizados como mão de obra escrava, os brancos residentes no país em grande parte são descendentes de europeus que vieram colonizar o Brasil (FAUSTO, 1996; RIBEIRO, 1995). Em outros momentos da história tivemos a imigração de grupos que fugiam de seus países em função de guerras ou em busca de trabalho e oportunidades.

Conforme o conceito defendido pela Sociologia, a etnia é entendida como uma construção social que pode variar de acordo com cada sociedade e sua conjuntura histórica (GUIMARÃES, 2003) conceito esse utilizado no presente estudo. Considerando essa conjuntura histórica é que os grupos selecionados para essa análise foram os brancos, indígenas e negros. Já que segundo o Ribeiro (1995) o Brasil foi formado a partir de três matrizes: portuguesa, indígena e africana que após transformações formaram um novo povo.

É proeminente enfatizar que antes da colonização da América por Cristóvão Colombo, o conceito de raça humana não existia, esse foi criado apenas para justificar o domínio de uma raça sobre outra culturalmente diferente. E essa classificação influenciou a situação histórica e social desses grupos, pois gerou uma nova estrutura de trabalho, impedido que alguns grupos fossem remunerados em seu trabalho tendo assim negado ou dificultado seu acesso a alguns serviços como moradia, bens de consumo, educação, saúde, além da participação política (QUIJANO, 2005).

Diante dessa diversidade étnica presente no Brasil se julgou pertinente a realização de um estudo acerca do seguinte problema de pesquisa: **Existe relação do comportamento político dos brasileiros e a satisfação com o regime democrático e com os serviços públicos considerando a diferença étnica dos grupos estudados?** Tendo por objetivo analisar a relação da

satisfação com a saúde, segurança, renda, dos brasileiros na cultura política de três grupos étnicos do Brasil: brancos, indígenas e negros, bem como sua satisfação com o regime democrático.

Dada a relevância da abordagem culturalista acerca da Ciência Política, e percebendo que tal estudo pode contribuir para o entendimento de determinados comportamentos do cidadão brasileiro, será utilizado no trabalho o conceito de Cultura Política. A Cultura Política é um conjunto de atitudes, crenças e sentimentos que norteiam o comportamento de um indivíduo ou grupo em direção a um determinado posicionamento político influenciado por sua conjuntura histórica que se reflete na sua avaliação e participação política (ALMOND e VERBA, 1963; BAQUERO e PRÁ, 2007; MOISÉS, 2008).

2. METODOLOGIA

Para a elaboração desse trabalho foi realizada uma análise do banco de dados da *Corporación Latinobarómetro* para o ano de 2011. Os dados utilizados são referentes a 1.204 entrevistas, focando a variável sobre a satisfação com o regime democrático no Brasil e os bens e serviços públicos a partir da variável de declaração étnica. A pesquisa limita-se a esses dados e período por ser parte de uma pesquisa preliminar para a dissertação de Mestrado em Ciência Política da Universidade Federal de Pelotas. A pesquisa utiliza uma metodologia quantitativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados utilizados nesse trabalho fazem parte de uma pesquisa inicial para a elaboração da dissertação de Mestrados em Ciência Política obtidas do *Latinobarómetro* em 2011, o que proporcionou os resultados apresentados a seguir. A utilização de *surveys* tem sido muito empregada em pesquisas contemporâneas que tem por foco o comportamento dos cidadãos, em virtude da confiabilidade dos dados obtidos a partir do referido método, já que os resultados encontrados através de amostragem probabilística dos entrevistados podem ser testados e generalizados para a população. As questões utilizadas para essa pesquisa foram as referentes a declaração étnica e a satisfação com a democracia e os com os serviços públicos.

Em relação a democracia ambos os grupos estudados entendem que é preferível a democracia a qualquer outra forma de governo. No entanto quando somados os percentuais dos entrevistados declarados negros e mulatos, tendo em vista que ambos os grupos são afrodescendentes, temos o maior percentual para a resposta à questão de que *em algumas circunstâncias, um governo autoritário poderia ser aceito*. O grupo dos indígenas acreditam que tanto faz um regime democrático ou ditatorial. Quando a pergunta é direcionada a satisfação desses com a democracia é possível observar a partir

dos dados do *Latinobarómetro* que o grupo dos negros são as mais insatisfeitos com a democracia enquanto que o grupo dos brancos demonstram ser os mais satisfeitos com a democracia. Quando os entrevistados foram questionados acerca do fato da democracia ter problemas mas ainda assim ser o melhor sistema de governo, os brancos são os que mais concordam com essa afirmação e os negros são os que mais discordam. Esse comportamento dos negros é análogo ao comportamento dos indígenas quando a questão refere-se ao apoio a um governo autoritário. Os indígenas e negros são os que mais apoiam um governo autoritário respectivamente 27,8% e 23,5%. A partir da análise da afirmação de não apoiar um governo autoritário em nenhuma circunstância temos o maior percentual para os brancos 66,3%.

No que tange a satisfação com alguns serviços públicos como educação, saúde e segurança encontramos os seguintes índices: os negros são os mais insatisfeitos com a educação pública.

Em relação a satisfação com o funcionamento dos hospitais públicos todos os grupos analisados apresentam insatisfação, brancos, indígenas e negros, porém os negros apresentam os maiores percentuais para insatisfação e o menor para satisfação.

No que corresponde a segurança os negros são os que mais consideram seu bairro de moradia inseguro, e afirmam que não há garantia de proteção contra o crime. Os indígenas estão entre o grupo que mais foi vítima de assalto e teve parentes assaltados. Já os brancos consideram o bairro onde vivem seguro.

Por fim, dessa análise preliminar, apresentamos ainda algumas considerações sobre a renda, que pode contribuir para uma melhor compreensão dos dados observados. Os brancos têm a melhor situação econômica e na escala de riqueza estão mais bem posicionados. Os indígenas e negros são os que menos consideram sua situação econômica boa. Além disso, estão entre os mais pobres.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se a partir dos dados preliminares analisados que os grupos mais insatisfeitos com os serviços públicos, educação, saúde e segurança são os mais insatisfeitos com o regime democrático, no caso estudado, indígenas e negros, da mesma forma que estão insatisfeitos com a renda. Além disso, esses grupos têm mais tendência a apoiar um governo ditatorial. O grupo dos brancos ao contrário desses, encontra-se mais satisfeitos com os serviços públicos e com sua renda, por conseguinte demonstram estar satisfeitos com a o regime democrático.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMOND, Gabriel and VERBA, Sidney. **The civic culture: political attitudes in democracy in five nations**. Boston& Toronto: Little, Brown and Co. 1963.

BAQUERO, Marcello e RÁ, Jussara Reis. **A democracia brasileira e a cultura política no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2007.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1996.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Como trabalhar com raça em sociologia. **Educação e pesquisa**, São Paulo, v.29 n. 1, p.93-107, jan/jun2003. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/ep/v29n1/a08v29n1.pdf>. Acesso em: Jan 2014.

LATINOBAROMETRO, Corporação. Banco de dados. Acesso em: 08 de janeiro de 2014. Disponível em:<<http://www.latinobarometro.org/lat.jsp>>.

MOISÉS, José Álvaro. Cultura política, instituições e democracia: lições da experiência brasileira. **RBCS**. São Paulo, V 23, N 66, Fevereiro, 2008. p. 11-43

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Colección SurSur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. Setembro 2005. P. 227-278. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/lander/pt/Quijano.rtf>

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. 2. ed. São Paulo. Companhia das letras. 1995.